CRÍTICA · GOSPEL

Temple | Ryan Ofei & Madison Ryann Ward

Se o corpo pode tornar-se templo, a fé já não é apenas algo para onde dirigir o olhar, mas torna-se matéria, espaço e respiração: algo que pede não só para ser acreditado, mas habitado.

SJB SELECTION · NOVEMBRO 2026

Se o corpo pode tornar-se templo, a fé já não é apenas algo para onde dirigir o olhar, mas torna-se matéria, espaço e respiração: algo que pede não só para ser acreditado, mas habitado.

Em “Temple”, Ryan Ofei e Madison Ryann Ward constroem a oração através de imagens antigas mas ainda físicas: o oleiro, o barro, a água, o fogo e a purificação.

É um vocabulário assente na transformação.

Não na conquista.

Aqui reside a **força entregue** da canção: a escolha de perder voluntariamente uma parte do controlo para se abrir a algo maior.

As duas vozes têm calor e peso, mas não disputam o centro. Sobem como linhas distintas que lentamente acabam por partilhar o mesmo teto.

A rítmica sustenta sem empurrar. A batida mantém-se discreta, quase corporal.

A fé torna-se próxima.

Física.

Até tátil.

> ***“Temple” leva o gospel na direção oposta à fuga do corpo: ser templo significa voltar a habitá-lo e, ao mesmo tempo, transformá-lo em matéria, casa, disponibilidade e voz.***

OUVIR

Temple — Ryan Ofei & Madison Ryann Ward — está na nossa playlist Gospel After Dark.

Ryan Ofei & Madison Ryann Ward. Atualizada todas as sextas. Escolhida de ouvido.

LISTEN FIRST. SELECT SECOND.